

Escola Secundária Henrique Medina (ESHM)

Relatório de Autoavaliação da Escola

2025/2026

1.º Período

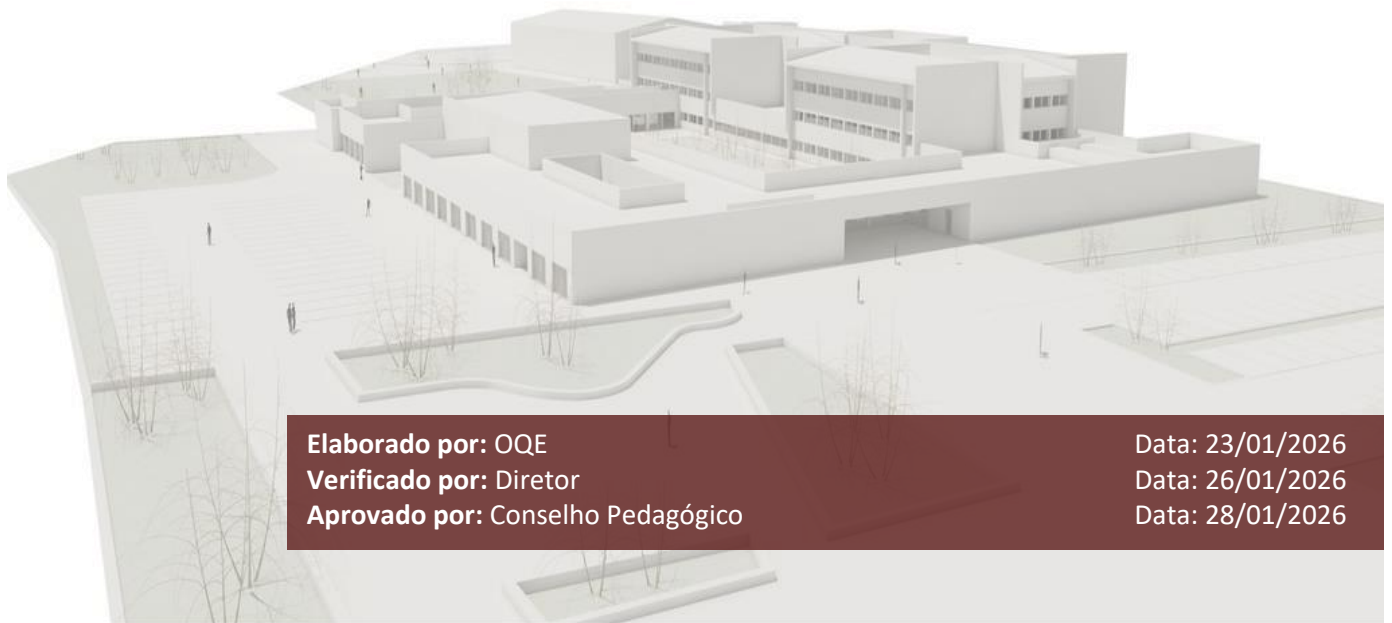


Morada e contactos da entidade formadora:

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740-203 Esposende; (253969450; orggest@eshm.edu.pt)

Responsável da entidade formadora:

Jorge Paulo Andrade Silva, Diretor (253969450; orggest@eshm.edu.pt)



Elaborado por: OQE
Verificado por: Diretor
Aprovado por: Conselho Pedagógico

Data: 23/01/2026
Data: 26/01/2026
Data: 28/01/2026

ÍNDICE

ÍNDICE DE GRÁFICOS	4
ÍNDICE DE TABELAS	5
INTRODUÇÃO	6
A – DADOS DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO	7
I. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS – DADOS DE REALIZAÇÃO	7
1. Caracterização socioeconómica da Escola	7
2. Clima e ambiente educativos	7
2.1. Ocorrências em sala de aula (Fonte plataforma Inovaralunos)	7
2.2. Ordens de saída da sala de aula	8
2.3. Processos disciplinares	8
2.4. Aplicação direta de sanções pelo Diretor	8
2.5. Vinda dos pais e encarregados de educação à escola	9
3. Execução e custos do PAA	9
4. Monitorização do Plano de Ação Estratégica (PAE)	9
4.1. Eixo 1 – Melhorar a aprendizagem	9
4.2. Eixo 2 – Integração e Sucesso de Alunos Migrantes	16
II. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO – RESULTADOS	19
5. Estruturas e Serviços de Apoio Educativo:	19
5.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	19
5.2. Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA)	20
6. Estruturas e Mecanismos de Apoio e Complemento Pedagógico	24
6.1. Biblioteca Escolar (BE)	24
6.2. Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)	25
7. Critérios de Conformidade EQAVET	25
8. Resultados	25
8.1. Avaliação Interna	25
8.2. Abandono e desistência – resultados por referência às metas da Escola	28
8.3. Grau de Satisfação dos pais/EE	28
CONCLUSÕES	30
GLOSSÁRIO DE SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33

Índice de gráficos

GRÁFICO 1 - OCORRÊNCIAS POR TIPO	7
GRÁFICO 2 - OCORRÊNCIAS POR CURSO E NÍVEL DE ENSINO	7
GRÁFICO 3 - OCORRÊNCIAS POR ANO DE ESCOLARIDADE	8
GRÁFICO 4 - GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PAIS/EE	29

Índice de tabelas

TABELA 1 - CUMPRIMENTO DE METAS RELATIVAMENTE AO CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVOS	9
TABELA 2 - SALAS DE TREINO DE MÉTODOS DE ESTUDO	10
TABELA 3 - PROJETO IMAN	12
TABELA 4 - ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL SPO	13
TABELA 5 - ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL MEDIAÇÃO SOCIAL	13
TABELA 6 - ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL TERAPIA DA FALA	14
TABELA 7 - ALUNOS ESTRANGEIROS NA ESHM	16
TABELA 8 - DADOS DE EFICÁCIA ALUNOS DE PLNM	17
TABELA 9 - DADOS DE EFICÁCIA CPLP	18
TABELA 10 - EMAEI – DADOS DE EFICÁCIA	19
TABELA 11 - SEE – DADOS DE EFICÁCIA MEDIDAS SELETIVAS	22
TABELA 12 - DADOS DE EFICIÊNCIA E DE EFICÁCIA DOS APA'S	23
TABELA 13 - DADOS DE SUCESSO DOS ALUNOS BENEFICIÁRIOS DE ASE	24
TABELA 14 - INDICADORES DE RESULTADO POR ANO E CICLO NO 3.º CEB	25
TABELA 15 - INDICADORES DE RESULTADO POR ANO E CICLO NOS CCH	26
TABELA 16 - TRANSFERÊNCIAS E MUDANÇA DE TURMA NA EFP	26
TABELA 17 - INDICADORES DE RESULTADO NA EFP	26
TABELA 18 - INDICADORES DE RESULTADO POR ANO E CICLO VS. METAS	27
TABELA 19 - INDICADORES DE RESULTADO POR DISCIPLINA NO 3.º CEB E CCH VS. METAS	27
TABELA 20 - ASSIMETRIAS INTERNAS DE RESULTADOS	28
TABELA 21 - TAXAS DE ABANDONO E DESISTÊNCIA	28

Introdução

O relatório de autoavaliação 2025/2026 relativo ao 1.º período foi elaborado pelo Observatório de Qualidade da Escola (OQE), de acordo com as competências de cada uma das equipas que o compõem, e explicita a forma como a organização dá consecução ao Plano de Ação Estratégica (PAE) **Incluir e Melhorar as Aprendizagens 2024/2026**, o qual dá consecução ao Plano de recuperação de aprendizagem «Aprender Mais Agora», o qual inclui atividades diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação.

Para o efeito, nele se apresentam dados de realização (de acordo com o critério de **eficiência** das ações e da gestão dos recursos) e de resultado (através do critério de **eficácia**, isto é, dos efeitos diretos das intervenções). Estes dados resultam do tratamento estatístico das informações fornecidas pela plataforma informática *InovarAlunos* e da análise de conteúdo dos relatórios apresentados pelas diferentes estruturas e serviços.

Os dados de resultado são então remetidos aos departamentos curriculares que, em reunião, apresentaram compromissos de rentabilização das atividades promovidas e de melhoria, orientados para a recuperação das aprendizagens e para o reforço da qualidade das mesmas, para reflexão em sede de Conselho Pedagógico.

O Diretor verifica o documento e, em função da auscultação sobre as constatações que nele se verteram, elabora as suas orientações para atuação futura, as quais constituem um documento autónomo – *Dinâmicas de Melhoria do Diretor*.

A – DADOS DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO

I. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS – DADOS DE REALIZAÇÃO

1. Caracterização socioeconómica da Escola

Este ponto será incluído no relatório de 2.º período.

2. Clima e ambiente educativos

2.1. Ocorrências em sala de aula (Fonte plataforma Inovalunos)

Num universo total de 1 030 alunos, constata-se a existência de 2 698 ocorrências, um número inferior ao período homólogo do ano passado (3 788).

Aumentou 5%, relativamente ao período homólogo do ano anterior, a percentagem de alunos sem ocorrências (49%) e diminuiu 10% a percentagem de alunos com quatro ocorrências ou mais (15%), contrariando, em ambas as situações, a tendência do ano transato.

O gráfico 1 apresenta a distribuição das ocorrências, com clara prevalência para os problemas de pontualidade (45%), mantendo a tendência já verificada nos anos transatos:

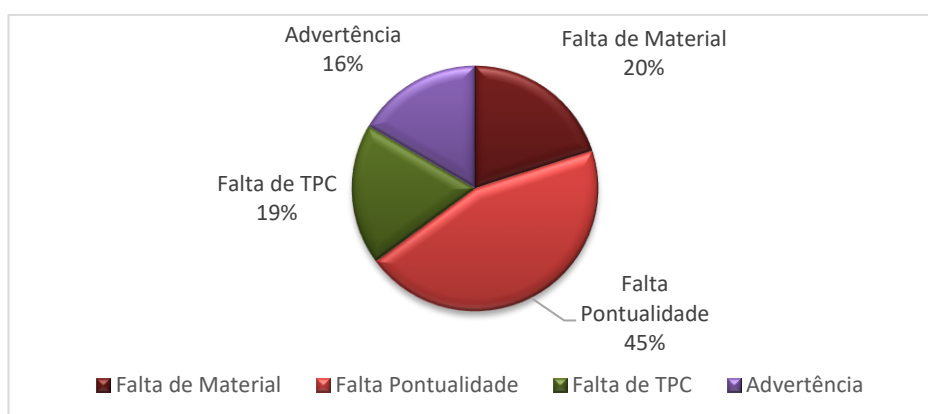


Gráfico 1 - Ocorrências por tipo

A maior percentagem de ocorrências aconteceu nos CCH; os principais incumprimentos prenderam-se com falta de pontualidade e de material, do mesmo modo que, no 3.º CEB, emergiu a marcação de falta de TPC e, na EFP, a falta de pontualidade e de material, assim como as advertências:

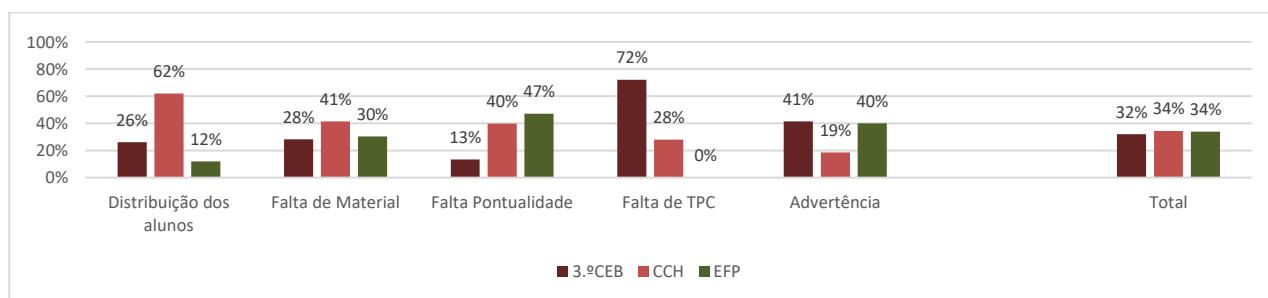


Gráfico 2 - Ocorrências por curso e nível de ensino

Enquanto no relatório do período homólogo do ano transato os 10.ºs e 2.ºs anos eram os que mais ocorrências tinham registado, este ano surgem os 11.º e 3.º anos, isto é, os mesmos alunos, o que leva à identificação da hipótese de não terem sido resolvidos os problemas então, tal como agora, sentidos e identificados:

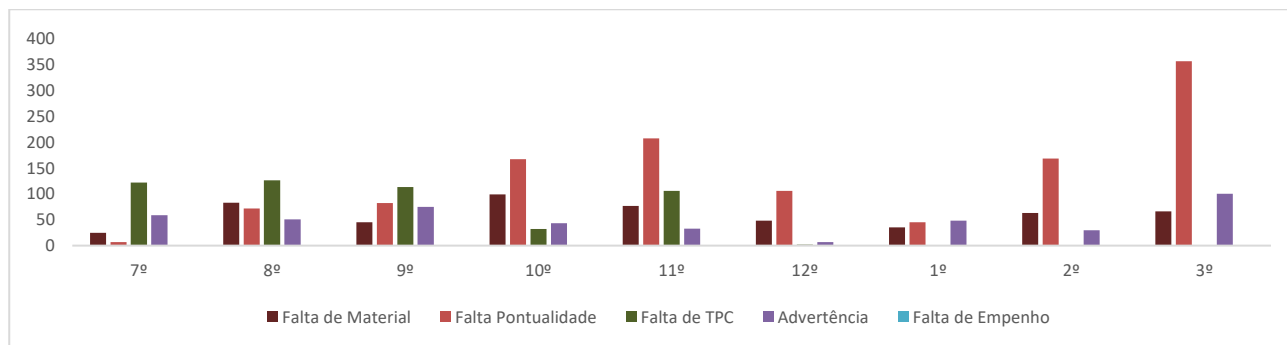


Gráfico 3 - Ocorrências por ano de escolaridade

O Regulamento Interno da Escola valoriza a advertência como indicadora do agravamento e reincidência das ocorrências, pelo que importa constatar que elas foram marcadas a 14% dos alunos e que, nos 7.ºs, 8.ºs, 9.ºs, 1.º e 3.ºs anos, há alunos com quatro ou mais advertências. Ainda que constituam, apenas, 1% dos alunos da ESHM, importa dar especial atenção a estes discentes.

2.2. Ordens de saída da sala de aula

Registaram-se doze ordens de saída da sala de aula (menos duas do que no período homólogo do ano transato), envolvendo nove alunos, sendo dois alunos reincidentes. 75% das ordens de saída foram dadas a alunos dos Cursos de Educação e Formação Profissional.

2.3. Processos disciplinares

Ao longo do 1.º período não foi registado qualquer processo disciplinar.

2.4. Aplicação direta de sanções pelo Diretor

Foi registada uma aplicação direta de sanção pelo Diretor, que envolveu 1 aluno e que resultou na sua suspensão durante 2 dias.

No que diz respeito ao clima e ambiente educativos, e por confronto com as metas da Escola, constata-se que as metas estão a ser cumpridas, quer quanto às ordens de saída e taxas de processos disciplinares, quer quanto ao número de alunos neles envolvidos, quer ainda quanto à taxa de reincidências:

Indicadores de Comportamento	Meta	Resultado 1.º Per
Taxa de Ordens de Saída de Sala de Aula	Diminuição dos valores de Partida (4%)	1,16%
Taxa de Processos Disciplinares Instaurados	Diminuição dos valores de Partida (0,7%)	0,10%

Indicadores de Comportamento	Meta	Resultado 1.º Per
Taxa de Alunos com Ordens de Saída de Sala de Aula	Diminuição dos valores de Partida (4%)	0,87%
Taxa de Alunos com Processos Disciplinares Instaurados	Diminuição dos valores de Partida (0,7%)	0,10%

Indicadores de Comportamento	Meta	Resultado 1.º Per
Taxa de Alunos reincidentes em Ordens de Saída de Sala de Aula	Diminuição dos valores de Partida (0,8%)	0,19%
Taxa de Alunos reincidentes em Processos Disciplinares Instaurados	Diminuição dos valores de Partida (0,7%)	0,00%

Tabela 1 - Cumprimento de metas relativamente ao clima e ambiente educativos

2.5. Vinda dos pais e encarregados de educação à escola

Ao longo do 1.º período foram estabelecidos 9 168 **contactos** entre os Pais/Encarregados de Educação (EE) e a Escola, correspondendo a uma média de 8,8 contactos por EE. A maioria dos contactos (75,5%) foram não presenciais. A quase totalidade dos EE contactou a Escola (97,1%) e 59,4% estabeleceram mais de 3 contactos.

3. Execução e custos do PAA

Este ponto dá conta da atividade dos clubes, projetos e demais atividades de complemento educativo e será incluído no relatório de 3.º período.

4. Monitorização do Plano de Ação Estratégica (PAE)

4.1. Eixo 1 – Melhorar a aprendizagem

Medida 1.1. Atuar antes do insucesso acontecer

ATIVIDADE: PROJETO MENTORIA INTERPARES - RESPONSÁVEL - SPO

Eficiência: Os objetivos previstos para o 1.º período foram alcançados. Destaca-se o recrutamento de 148 alunos mentores e realizadas 3 sessões de formação e de preparação dos mentores para o acolhimento de 209 alunos mentorados (do 7.º, 10.º e 1.º anos) em 14 sessões de receção, 5 sessões em contexto de sala de aula e a operacionalização do gabinete de mentoria. O grau de satisfação dos mentorados, dos mentores e dos encarregados de educação dos mentorados será avaliado até ao final do ano.

Eficácia: Parece estar a haver uma melhoria do clima educativo, e a verificar-se, tentar-se-á aferir a relação dessa melhoria com a intervenção deste projeto.

ATIVIDADE: COADJUVANÇA EM SALA DE AULA DE MATEMÁTICA NO 3.ºCEB - RESPONSÁVEL - Dep^{te} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: Os objetivos foram atingidos. Foram garantidos 2 tempos semanais de coadjuvação em cada turma do 3.º CEB.

Eficácia: As taxas de sucesso e de sucesso de qualidade foram atingidas em todos os anos, com exceção da taxa de sucesso no 8.º ano de escolaridade.

ATIVIDADE: COADJUVANÇA EM SALA DE AULA PARA ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E ADICIONAIS - RESPONSÁVEL - SEE

Eficiência: Tempos letivos no 1.º P: 10 555; N.º de professores envolvidos: 1.º P 16. Grau de satisfação: 100% - Totalmente Satisfeitos.

Eficácia: Aprendizagens em que as melhorias foram mais evidentes: 1.º P cumprimento de regras, pelos alunos; maior compreensão e respeito pelo funcionamento de cada um; aumento do período de atenção dos alunos e da escuta ativa; aumento da qualidade da participação dos alunos nas atividades; melhoria na qualidade das interações interpessoais; diminuição significativa de situações e de desajuste comportamental; melhoria da eficácia na resposta a situações de descontrolo emocional/comportamental.

ATIVIDADE: BÚSSOLA AGARRA O TEU FUTURO - RESPONSÁVEL - SPO

Eficiência: No 1.º período iniciou-se o processo com a realização de uma reunião com os Diretores de Turma do 9.º ano.

Eficácia: Verificaram 4 mudanças de curso, o que representa 1.5%.

ATIVIDADE: PROGRAMA DE AÇÃO MULTINÍVEL - RESPONSÁVEL - SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS

Eficiência: Objetivos atingidos e realizadas 13 sessões ao longo do 1.º período.

Eficácia: Taxa de percursos diretos no 3.º CEB - 97% (dados MISI 2022/23), o que representa uma descida de 3 pontos face aos resultados alcançados em 2021/22.

Medida 1.2. Focar a avaliação pedagógica na aprendizagem

ATIVIDADE: REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE ESCOLA - RESPONSÁVEL - OQE

Eficiência: Taxas de satisfação dos professores, alunos e EE com o cumprimento dos quatro princípios da avaliação: rigor, exequibilidade, adequação ética e utilidade – a avaliar até ao final do ano letivo;

Eficácia: Taxa de sucesso: 3.º CEB - não atingida; CCH - atingida; EFP - não atingida. Taxa de Sucesso de Qualidade: 3.ºCEB - atingida; CCH - atingida; EFP - não calculada. Taxa de aprovação em todas as disciplinas: 3.ºCEB - não atingida; CCH - atingida; EFP - não atingida. Percursos Diretos de Sucesso: 3.ºCEB - 97%; CCH - 93%; EFP - 97%. Conclui-se que estas taxas foram superiores às taxas nacionais, em todos os Ciclos/Cursos.

Medida 1.3. Impulsionar o estudo autónomo

ATIVIDADE: SALAS DE TREINO DE MÉTODOS DE ESTUDO - RESPONSÁVEL - SPO

Destinadas a alunos que obtiveram 3 ou mais níveis/classificações negativas ou módulos em atraso, foram, na sequência dos Conselhos de Turma (C.T.) de avaliação do 1.º período, encaminhados, para frequência no 2.º período os seguintes alunos:

	3.º Ciclo			CCH			EFP		
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	1.º	2.º	3.º
Técnicos SPO	5	3	7	3	14		4	2	
Subtot	15			17			6		
Totais	38								

Tabela 2 - Salas de Treino de Métodos de Estudo

ATIVIDADE: SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS

A frequência das salas de estudo específicas aumentou consideravelmente, relativamente ao ano transato. Na verdade, ao longo do 1.º período, as **SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS**, em termos globais, registaram uma frequência de 50,3%, correspondendo a uma média de 9,18 alunos por sessão. A taxa de frequência das salas de estudo no Ensino Básico foi de 62,4%, superior à registada no Ensino Secundário, que foi de 42,3%. Foi no 12.º ano que se registou a maior taxa de frequência da sala de estudo específica (46,8%), correspondendo a uma média de 10,3 alunos por sessão. A mais baixa taxa de frequência da sala de estudo registou-se no 11.º ano (37,9%), correspondendo a uma média de 5,9 alunos por sessão. A disciplina que registou a mais elevada taxa de frequência foi GDA (94,6%) e a que registou a mais baixa foi a de Francês (11%).

Os dados de eficiência e eficácia, por disciplina, são apresentados a seguir.

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE ECONOMIA E PROJETO SABER+ - RESPONSÁVEL - Dep^{to} de Ciências Sociais e Humanas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos - 25%.

Eficácia: Atingidas as metas definidas para a taxa de sucesso e de sucesso de qualidade em todas as turmas.

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE MATEMÁTICA E MACS E PROJETO SABER+ - RESPONSÁVEL - Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos: Matemática - 59.6%; Matemática A - 60.4%; MACS - 12.6%.

Eficácia: Cumprimento das metas da escola, para o sucesso: Matemática – Atingidas (exceto 9.ºE); Matemática A - Atingidas; MACS - Atingidas. Sucesso de Qualidade: Matemática - Atingidas, exceto 9.ºE; Matemática A - Atingidas; MACS - Atingidas.

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE FÍSICA E QUÍMICA A E PROJETO SABER+ - RESPONSÁVEL - Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos - 38.6%.

Eficácia: Atingidas as metas definidas para a taxa de sucesso e de sucesso de qualidade em todas as turmas, com exceção da taxa de SQ no 11.ºA.

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE BIOLOGIA E GEOLOGIA E PROJETO SABER+ - RESPONSÁVEL - Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos - 42%.

Eficácia: Atingidas as metas definidas para a taxa de sucesso e de sucesso de qualidade em todas as turmas, com exceção da taxa de sucesso no 11.ºB.

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE PORTUGUÊS, LITERATURA PORTUGUESA E FRANCÊS E PROJETO SABER+

RESPONSÁVEL - Dep^{to} de Línguas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos: Português - 58.4%; Lit Portuguesa - 17.6%; Francês - 11.8%.

Eficácia: Cumprimento das metas da escola, para o sucesso: Português 9.º ano - atingidas; Português CCH - atingidas; Lit Portuguesa - atingidas; Francês - atingidas. Sucesso de qualidade - Português 9.º ano - atingidas, com exceção do 9.ºE; Português CCH - atingidas; Lit Portuguesa - atingidas; Francês - atingidas.

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO A E PROJETO SABER+ - RESPONSÁVEL - Dep^{to}

de Expressões

Eficiência: Taxas de participação dos alunos: GDA - 94.6%; Desenho A - 40.6%.

Eficácia: Cumprimento das metas da escola, para o sucesso: GDA - atingidas; Desenho A - atingidas; Sucesso de qualidade: GDA - atingido; Desenho A - atingido.

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE HISTÓRIA E HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES E PROJETO SABER+ -

RESPONSÁVEL - Dep^{to} de Ciências Sociais e Humanas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos: História A - 31%; HCA - 72.1%; História B - 39.6%.

Eficácia: Cumprimento das metas da escola, para o sucesso: História A - Atingidas; HCA - Atingidas; História B - Atingidas. Sucesso de qualidade: História A - Atingidas; HCA - Atingidas; História B - Atingidas.

ATIVIDADE: SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE GEOGRAFIA E PROJETO SABER+ - RESPONSÁVEL - Dep^{to} de Ciências Sociais e

Humanas

Eficiência: Taxas de participação dos alunos: 25.2%.

Eficácia: Cumprimento das metas da escola, para o sucesso: Atingido. Sucesso de qualidade - Atingidas.

Medida 1.4. Monitorizar e prevenir o abandono escolar

ATIVIDADE: PROJETO IMAN (INTEGRAR, MOTIVAR, APOIAR E NORTEAR) - RESPONSÁVEL – Mediação Social

Eficiência: Dos 11 alunos propostos para frequentarem a medida, 10 usufruíram dela - 90,9%.

Um Encarregado de Educação (E.E.) não autorizou a sua implementação (1 aluno da EFP).

Eficácia: Dos 10 alunos que usufruíram da medida, 5 alunos demonstraram sucesso (1 aluno com 2 níveis/classificações negativas, 1 aluno com 1 nível/classificação negativa, 1 com 0 níveis/classificações negativas, 1 aluno com 1 módulo em atraso e 1 com 2 módulos em atraso) - 50%:

Responsável	N.º de Alunos encaminhados para a medida									N.º de alunos que usufruíram									N.º de alunos com perspetiva de sucesso (com - de 3 neg ou módulos em atraso)								
	3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP		
	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3
Técnica MS				2	1		1	1	2				2	1			1	2				1	1			1	1
Docentes			3			1						3			1						0			1			
Subtotais	3			4			4			3			4			3			0			3			2		
Totais	11									10									5								

Tabela 3 - Projeto IMAN

ATIVIDADE: APOIO PSICOSSOCIAL JUNTO DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS ENCAMINHADOS - RESPONSÁVEL – Mediação Social

Eficiência: 77,8 % - dos 9 alunos propostos 7 alunos frequentaram a medida.

Eficácia: 100 % - os 7 alunos que usufruíram da medida demonstraram sucesso (4 com 0; 3 alunos com apenas 1 nível/ classificação negativa ou módulo em atraso).

ATIVIDADE: ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL - RESPONSÁVEL – SPO, Mediação Social e Terapia da Fala

APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO DE PSICOLOGIA OU APOIO PSICOPEDAGÓGICO - SPO

	N.º de Alunos encaminhados para a medida									N.º de alunos que usufruíram									N.º de alunos com perspetiva de sucesso (com - de 3 neg ou módulos em atraso)								
										Eficiência									Eficácia								
	3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP		
	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3
Téc SPO	1	2	5	16	12	23	7	3	10	0	1	4	10	10	22	4	3	7	0	1	2	9	10	22	3	2	7
Subtot	8			51			20			5			41			14			3			41			12		
Totais	79									61									56								

Tabela 4 - Acompanhamento individual SPO

Eficiência: Dos 79 alunos propostos para frequentarem a medida, 61 alunos usufruíram da mesma - 77,2%; Relativamente a 4 alunos, os Encarregados de Educação não autorizaram e 14 tiveram falta de assiduidade.

Eficácia: Dos 61 alunos que usufruíram da medida, 56 demonstraram sucesso; 50 com 0 níveis/classificações negativas ou de módulos em atraso; 6 alunos com apenas 1 nível/classificação negativa ou de módulo em atraso, e 3 alunos com 2 níveis/classificações negativas ou de módulos em atraso – **91,8 %**.

APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO DE MEDIAÇÃO SOCIAL - GDPSC

	N.º de Alunos encaminhados para a medida									N.º de alunos que usufruíram									N.º de alunos com perspetiva de sucesso (com - de 3 neg ou módulos em atraso)								
										Eficiência									Eficácia								
	3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP		
	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3
Téc MS				3		4	1		1				2		3	1		1				2		3	1		1
Subtot				7			2						5			2						5			2		
Totais	9									7									7								

Tabela 5 - Acompanhamento individual Mediação Social

Eficiência: Dos 9 alunos propostos para frequentarem a medida, 7 usufruíram da mesma – 77,8 %; 2 alunos não foram autorizados, pelo respetivo EE, a frequentar.

Eficácia: Os 7 alunos que usufruíram da medida demonstraram sucesso - 4 com 0; 3 alunos com apenas 1 nível/ classificação negativa ou módulo em atraso– 100 %.

APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO DE TERAPIA DA FALA – GDPSC

	N.º de Alunos encaminhados para a medida									N.º de alunos que usufruíram									N.º de alunos com perspetiva de sucesso (com - de 3 neg ou módulos em atraso)								
	3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP		
	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3
	Téc TF		1	2	7	3	6	1	2	2		0	2	7	3	5	1	2	2			2	7	3	5	1	2
Subtot	3			16			5			2			15			5			2			15			5		
Totais	24									22									22								

Tabela 6 - Acompanhamento individual Terapia da fala

Eficiência: Foram propostos 24 alunos e acompanhados pela técnica de Terapia da fala 22 alunos (91.7%). Os Encarregados de Educação de 2 alunos não autorizaram a medida. No âmbito das medidas adicionais frequentaram 15 alunos e 7 alunos no âmbito das medidas seletivas e/ou universais.

Eficácia: Dos 22 alunos que usufruíram da medida, todos os alunos demonstraram sucesso, com 0 níveis/classificações negativas ou módulos em atraso – **100%**.

ATIVIDADE: MAIS MEDINA MAIS FUTURO - RESPONSÁVEL – SPO

Eficiência: Objetivos atingidos; número e tipologia dos eventos realizados – 2 sessões de testemunho que envolveram 138 alunos e 4 sessões em contexto de sala de aula que envolveram 64 alunos.

Eficácia: taxa de percursos diretos – 97% (dados MISI 2022/23) que representa uma subida de 11 pontos face a 2021/22.

Medida 1.5. Aprender integrando

ATIVIDADE: DAC EFP- RESPONSÁVEL – Coordenação EFP

Eficiência: taxa de operacionalização - todas as turmas do 3.º ano asseguraram a articulação curricular prevista com a disciplina de Português, no que respeita ao desenvolvimento do projeto da Prova de Aptidão Profissional (PAP). A implementação da primeira fase da apresentação dos anteprojetos da PAP decorreu em conformidade com o planeamento definido, tendo sido objeto de monitorização sistemática por parte dos docentes envolvidos.

Eficácia: A análise dos instrumentos de avaliação aplicados evidencia um impacto positivo no desenvolvimento das competências de leitura e de escrita em Língua Portuguesa, traduzido na melhoria dos resultados da maioria dos alunos. Relativamente ao impacto do DAC EFP na Formação em Contexto de Trabalho (FCT), não foi ainda possível proceder à sua avaliação, uma vez que os períodos de estágio ainda não iniciaram em nenhuma das turmas.

ATIVIDADE: DAC FÍSICO-QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: 100% - aplicado em todas as turmas de 7.º ano, permitindo uma consolidação mais robusta das competências experimentais e confirmando que a gestão de tempos e o desdobramento de turmas têm

contribuído para a aquisição de literacia científica no 7.º ano. A articulação entre Ciências Naturais (CN) e Físico-Química (FQ), no DAC, focou-se em projetos interdisciplinares, consolidados na aquisição de competências experimentais, promovendo a compreensão de fenómenos complexos, a aplicação de conceitos e o desenvolvimento de competências práticas, tornando a aprendizagem mais significativa e, assim, fortalecendo saberes de forma integrada e reflexiva, essencial para a avaliação formativa e sumativa. Eficácia: resultados no domínio trabalho prático/experimental – 100% dos alunos atingiram níveis de desempenho bastante satisfatórios, nas duas disciplinas (CFQ e CN).

ATIVIDADE: CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO 7.º ANO - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: 100% - aplicado em todas as turmas de 7.º ano.

Eficácia: taxa de sucesso - 98%; sucesso de qualidade - 73%.

ATIVIDADE: ROBÓTICA 8.º ANO - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: 100% - aplicado em todas as turmas de 8.º ano.

Eficácia: taxa de sucesso - 97%; sucesso de qualidade - 72%.

ATIVIDADE: MATEMÁTICA ATIVA 9.º ANO - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: 100% - aplicado em todas as turmas de 9.º ano.

Eficácia: taxa de sucesso - 100%; sucesso de qualidade - 61%.

Medida 1.6. Família Mais Perto

ATIVIDADE: ESCOLA PARA PAIS GESTORES EDUCACIONAIS DOS SEUS FILHOS - RESPONSÁVEL – SPO

Eficiência: cumprimento dos objetivos e grau de satisfação dos pais.

Eficácia: Aumento da taxa de participação dos pais nas reuniões com os DT – a realizar no 2.º período.

ATIVIDADE: PAIS PARTILHAM SABERES - RESPONSÁVEL – SEE

Eficiência: cumprimento dos objetivos, número/tipologia de eventos realizados e grau de satisfação dos pais.

Eficácia: Aumento da taxa de participação dos pais - No 1.º Período, foram efetuados os contactos necessários, bem como a definição da atividade a realizar, de acordo com os objetivos e a disponibilidade dos E.E. Assim, a atividade será realizada em dois momentos: um ao longo do 2.º Período e outro ao longo do 3.º Período.

4.2. Eixo 2 – Integração e Sucesso de Alunos Migrantes

No final do 1.º período, a ESHM tinha 166 alunos estrangeiros, a maior parte (95) oriunda de 4 países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) –, 88 dos quais vindos do Brasil, e 71 vindos de outros países:

País de origem	N.º de alunos									
	3.º Ciclo			CCH			EFP			Total
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	1.º	2.º	3.º	
Alemanha	1									1
Argélia				1						1
Argentina	1							2		3
Canadá			1							1
Cazaquistão	1	1								2
China			2							2
Colômbia	1			1	2					4
Congo							1			1
Cuba						1				1
Espanha				3				1		4
E Unidos da A				1						1
França		3	4	2	4	1	1	2		17
Gâmbia						1				1
Guadalupe				1						1
Itália				1						1
Jordânia					1		1			2
Luxemburgo	1				2					3
Índia									2	2
Irlanda			1							1
Israel						1				1
Países Baixos						1				1
Paquistão								1		1
Peru		1		1		1				3
Polónia						1				1
República Dominicana									1	1
Sri Lanka			1							1
Suíça			1	1						2
Rússia				1						1
Ucrânia		2	2	1	1	1	2	1		10
PLNM - 29 países	5	7	12	14	10	8	5	7	3	71
Angola			1		1			1		3
Brasil	1	8	12	13	9	11	9	9	11	88
Cabo Verde						1				1
S. Tomé e Príncipe	1		1				1			3
Países da CPLP	2	8	14	13	9	12	9	8	11	95
Total	7	15	26	27	19	20	14	15	14	166

Tabela 7 - Alunos estrangeiros na ESHM

Medida 2.1. Potenciar o Português como Língua Não Materna

ATIVIDADE: INCLUIR ATRAVÉS DO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM – ACOLHIMENTO) - RESPONSÁVEL – Dep^{to}

de Línguas

Eficiência: Um aluno dos CCH (12.º ano) frequentou esta atividade, ao abrigo do Desp. N.º 2044/2022, de 16 de fevereiro, por estar a fazer alfabetização (este aluno nunca tinha frequentado a escola até chegar à ESHM).

Eficácia: Este aluno não foi classificado, mas avaliado descritivamente. Está a fazer a aprendizagem da Língua Portuguesa a par do processo de leitura.

ATIVIDADE: DESENVOLVER A COMPETÊNCIA CULTURAL E LINGUÍSTICA ATRAVÉS DO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM) - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Línguas

Eficiência:

Este projeto abrangeu 38 alunos, cuja língua materna não é o português, e consiste na frequência de aulas de PLNM equivalentes a Português, por serem alunos com nível de proficiência A1, A2 e B1 (3.º CEB – 11 alunos, CCH – 21 e EFP – 8 alunos).

Há um grupo de 15 alunos que já não estão abrangidos por este projeto, por uma de duas razões: por terem uma proficiência linguística que os faz equivaler a falantes nativos (B2, C1 e C2) ou por os seus E.E. terem dele prescindido.

Eficácia:

Alunos de PLNM 3.º CEB	9
Alunos de PLNM CCH	21
Alunos de PLNM EFP	8
Total de Alunos com aulas de PLNM	38
Alunos com 0 negativas 3.º CEB	1 (9%)
Alunos com 0 negativas CCH	10 (48%)
Alunos com 0 negativas EFP (todos os módulos concluídos)	1 (13%)
Total de alunos com 0 negativas	12 (32%)
Taxa de sucesso 3.º CEB	7 (64%)
Taxa de sucesso CCH	21 (100%)
Taxa de sucesso EFP	8 (100%)
Taxa de sucesso	36 (95%)

Tabela 8 - Dados de Eficácia alunos de PLNM

ATIVIDADE: CAPACITAR ATRAVÉS DO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM) - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Línguas

Eficiência: Estão abrangidos por este projeto 18 alunos, por estarem incluídos no nível de proficiência B2 ou superior e, por isso, frequentarem a disciplina de Português, após frequência de PLNM e precisarem de ajuda para o estudo da literatura.

Eficácia: Sem dados

ATIVIDADE: ENSINAR PORTUGUÊS AOS PAIS DOS ALUNOS MIGRANTES - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Línguas

Eficiência: cumprimento dos objetivos e grau de satisfação.

Eficácia: Percentagem de pais que participam e taxa de sucesso ao nível da competência linguística em Português. A atividade iniciou no presente ano letivo, com 2 grupos e um total de 31 participantes (grupo A - 16 e grupo B - 15).

ATIVIDADE: MEDIAÇÃO LINGÜÍSTICA E CULTURAL – Mediador Linguístico e Cultural

Eficiência: Foram propostos 7 alunos para acompanhamento, mas, no final do período, restaram 6 (medida suspensa a pedido de 1 aluno).

Eficácia: Os 6 alunos acompanhados apresentaram sucesso nas suas aprendizagens (2 alunos com 2 níveis/classificações negativas; 2 com 1 nível/classificação negativa e 3 com 0 níveis/classificações negativas).

Medida 2.2. Potenciar o acesso à norma linguística do português europeu

ATIVIDADE: CAPACITAR OS ALUNOS FALANTES DE PORTUGUÊS ORIUNDOS DA CPLP - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Línguas

Eficiência: Projeto destinado a 95 alunos oriundos de países da CPLP, mas que ainda não iniciou.

Dados de partida:

Alunos da CPLP 3.º CEB	28
Alunos da CPLP CCH	35
Alunos da CPLP EFP	32
Total de Alunos da CPLP	95
Alunos com 0 negativas 3.º CEB	8 (29%)
Alunos com 0 negativas CCH	19 (54%)
Alunos com 0 negativas EFP (todos os módulos concluídos)	22 (69%)
Total de alunos com 0 negativas	49 (52%)
Taxa de sucesso 3.º CEB	21 (75%)
Taxa de sucesso CCH	34 (97%)
Taxa de sucesso EFP	31 (97%)
Taxa de sucesso	86 (91%)

Tabela 9 - Dados de Eficácia CPLP

Medida 2.3 Acolher e capacitar para o sucesso os alunos migrantes

ATIVIDADE: GABINETE DE APOIO AO ALUNO MIGRANTE NA ESHM - RESPONSÁVEL – GAAM e EMAEI

Eficiência: Foram acolhidos 9 alunos, no 1.º período, todos os recém-chegados.

Eficácia: Percentagens de sucesso dos alunos migrantes - 52% contra 83% da totalidade dos alunos da Escola. A criação recente do GAAM não permite, ainda, aferir o seu papel na mitigação das assimetrias.

A monitorização do PAE permite verificar que das 33 atividades que o integram apenas 4 não estão ainda em funcionamento. Destas, a calendarização de 3 prevê o seu início apenas no 2.º período, pelo que apenas 1 não foi ainda implementada - **Capacitar os Alunos Falantes de Português Oriundos da América do Sul e África**. Assim, no final do primeiro período a operacionalização do PAE atinge 88% de consecução.

A taxa de eficácia das medidas é de 70%.

II. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO – RESULTADOS

5. Estruturas e Serviços de Apoio Educativo:

5.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A EMAEI gere o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), composto pelas estruturas que constam dos pontos 5.2. a 5.11, pelo que intervém no apoio a todos os alunos para os quais os conselhos de turma, os docentes, os técnicos ou os pais solicitaram medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Eficiência:

Foram acompanhados, no 1.º período, 205 alunos (19,9% dos alunos da ESHM) - 42 do 3.º CEB, 110 dos CCH e 53 da EFP:

- No 7.º ano 1 aluno com medidas universais e 2 alunos com medidas seletivas;
- No 8.º ano, 18 alunos com medidas universais e 1 com medidas seletivas;
- No 9.º ano, 18 alunos com medidas, 1 com medidas seletivas e 1 com medidas adicionais
- No 10.º ano dos CCH, 32 alunos com medidas universais, 7 alunos com medidas seletivas e 7 com adicionais;
- No 11.º ano dos CCH, 15 alunos com medidas universais, 2 alunos com medidas seletivas e 8 com adicionais;
- No 12.º ano dos CCH, 21 alunos com medidas universais 2 alunos com medidas seletivas e 16 com adicionais.
- No 1.º ano dos Cursos de EFP, 9 alunos com medidas universais e 9 alunos com medidas seletivas;
- No 2.º ano dos Cursos de EFP, 15 alunos com medidas universais e 2 alunos com medidas seletivas;
- No 3.º ano dos Cursos de EFP, 12 alunos com medidas universais e 6 alunos com medidas seletivas.

Eficácia:

62.4% dos alunos não tiveram níveis/classificações negativas, no entanto 10.4% tiveram 3 ou mais:

Ano escolaridade	n.º de alunos	Níveis/Classificações Negativas				Alunos com perspetiva de sucesso
		0	1	2	3 ou mais	
7.º	3			1	2	33,3%
8.º	19 (1*)	3	7	5	3	83,3%
9.º	20 (1*)	7	2	2	8	57,9%
Subtotal	42 (2*) 40	10	9	8	13	67,5%
10.º	46 (1*)	28	11	3	3	93,3%
11.º	25	15	6	4		100%
12.º	39	34	5			100%
Subtotal	110 (1*) 109	77	22	7	3	97,2%
	n.º de alunos	Módulos em atraso				Alunos com perspetiva de sucesso
		0	1	2	3 ou mais	
1.º	18	16			2	89,9%
2.º	17	11	2	3	1	94,1%
3.º	18	12	1	3	2	88,9%
Subtotal	53	39	3	6	5	90,6%
Total	205 (3*) 202 Avaliados	126 62,4 %	34 16, %	21 10,4 %	21 10,4%	89,6%

*Alunos não classificados, por inscrição tardia ou ao abrigo do Despacho n.º 2044/2022

Tabela 10 - EMAEI – Dados de eficácia

5.2. Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA)

5.2.1. Núcleo de Apoio Educativo (NAE)

De acordo com o *Regulamento Interno* da Escola, o NAE, como agente de regulação do ambiente e clima educativos na Escola, deverá ter três tipos de intervenção:

i. Colaboração de um elemento do NAE (Doc. 1)

Neste 1.º período letivo não ocorreu nenhuma situação de pedido de colaboração em sala de aula.

ii. Intervenção em sala de aula – ordens de saída (Doc.2)

Neste 1.º período letivo, ocorreram e foram tratadas pelos docentes e técnicos que nesta estrutura prestam serviço 12 ordens de saída da sala de aula, que envolveram 9 alunos de 6 turmas, e das quais se lavraram os respetivos Doc.2. As ocorrências foram assim distribuídas pelas turmas: 7.º B - 2 (uma reincidência); 1.º TCMRPP - 4 (duas reincidências); 1.º TGEI - 1; 11.º I - 1; 3.º TGEI - 1; 3.º TIS - 3. É de salientar que 75% das ocorrências (9 em 12) se referem a alunos dos Cursos de Educação e Formação.

De todas as ocorrências, quatro situaram-se no nível de infração: “Dificuldade do aluno em cumprir o seu papel: perturbação e desobediência” e oito no nível de infração: “Problemas de hostilidade graves”. Neste primeiro período, verificaram-se 2 casos de reincidência.

iii. Intervenção fora da sala de aula (Doc.3)

O NAE interveio em duas ocorrências fora da sala de aula (Doc.3), a primeira com uma aluna do 12.º I e a segunda que envolveu três alunos das turmas 2.º TCSD e 2.º TIG. As situações foram resolvidas através da intervenção das Diretoras de Turma (D.T.) e desta estrutura educativa.

5.2.2. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação atendeu, no decorrer do 1.º período, 130 alunos, totalizando 407 sessões de apoio/acompanhamento. Destes alunos, 79 foram identificados pela EMAEI, sendo 32 com a medida universal de acompanhamento psicológico e 47 com a medida seletiva de apoio psicopedagógico, tendo sido efetuadas, neste âmbito, 235 sessões de apoio individualizadas. Além destes, 51 alunos foram identificados para acompanhamento via Direção, tendo sido efetuadas 172 sessões.

O SPO colaborou com diferentes projetos que consubstanciam medidas do PAE, para cuja análise se remete - Projeto Mentores Medina, Projeto Mais Medina, Mais Futuro, Programa «Escola para Pais Gestores Educacionais dos seus filhos», Programa de Orientação Escolar e Profissional “Bússola – Agarra o Teu Futuro”, Programa de Salas de Treino de Métodos de Estudo (STME).

5.2.3. Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (GDPSC)

i) Mediação Social

Esta valência esteve envolvida nas medidas de Apoio Técnico Especializado de Mediação Social, no Projeto Integrar, Motivar, Apoiar, Nortear (IMAN) e no Gabinete de Acolhimento ao Aluno Migrante (GAAM). Foram apoiados 22 alunos, 2 do 3.º CEB, 19 dos CCH. e 1 da EFP. Na concretização das medidas foram realizadas 109 sessões/contactos com os alunos. Com os E.E., realizaram-se 52 atendimentos presenciais e mais de 270 contactos telefónicos. Foram, ainda, realizados contactos com os D.T., docentes e outros técnicos.

ii) Terapia da Fala

Beneficiaram de intervenção terapêutica direta individualizada, com frequência semanal/quinzenal, 22 alunos, tendo sido realizada intervenção indireta a 1 aluno. Sempre que necessário, foram realizadas reuniões de acompanhamento com E.E. e com os docentes responsáveis, bem como, relatórios de avaliação e encaminhamento médico. No decurso do 1º período, ocorreu a suspensão de 1 acompanhamento solicitado pelo E.E. Os alunos que beneficiaram desta intervenção usufruíram, ainda, de outras medidas universais (4 alunos), seletivas (11 alunos) adicionais (8 alunos).

5.2.4. Equipa de Promoção e Educação para a Saúde (PES)

A Equipa PES, em parceria com a Equipa de Saúde Escolar do ACES, nomeadamente no respeitante à implementação da lei 60/2009, relativa à Educação Sexual nas escolas, definiu as temáticas a abordar por ano letivo. Desenvolveu também as ações de Saúde Escolar, conforme o PAA, instância em que se encontram analisadas. Em articulação com a Direção da Escola e com a Secção de EMRC, celebrou diferentes dias comemorativos e campanhas de solidariedade, que também constam do plano acima mencionado.

5.2.5. Serviço de Educação Especial (SEE)

Ao longo do 1.º Período, o SEE acompanhou e monitorizou **64 alunos** que beneficiaram de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54 de 2018, de 6 de julho. Desses, **33** alunos usufruíram de Medidas Universais e Seletivas, com Adaptações Curriculares Não Significativas (ACNS), sendo **4** deles do E.B. e 29 do E.S.: 12 dos C.C.H. e 17 dos Cursos EFP. Os restantes 31 alunos beneficiaram de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais, com Adaptações Curriculares Significativas (ACS): 1 do E.B. e 30 do E.S., em Valências de Ensino Estruturado e de Apoio Especializado, no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). Os alunos em causa obtiveram os seguintes resultados:

Alunos com **medidas seletivas**:

Ano escolaridade	n.º de alunos	Níveis/Classificações Negativas				Alunos com perspetiva de sucesso
		0	1	2	3 ou mais	
7.º	2				2	0%
8.º	1		1			100%
9.º	1	1				100%
Subtotal	4	1	1		2	50%
10.º	7 (1)*	4	1	1		100%
11.º	2	2				100%
12.º	3	3				100%
Subtotal	12	9	1	1		100%
	n.º de alunos	Módulos em atraso				Alunos com perspetiva de sucesso
		0	1	2	3 ou mais	
1.º	9	7			2	78%
2.º	2	2				100%
3.º	6	6				100%
Subtotal	17	15			2	88,2%
Total	33 (1)*	25	2	1	4	87,5%

Tabela 11 - SEE – Dados de eficácia medidas seletivas

Alunos com **medidas adicionais**

ESHM tem 31 alunos com Medidas Adicionais e ACS (1 aluno no 9.º ano; 7 alunos no 10.º ano; 8 no 11.º ano; e 16 no 12.º ano), que obtiveram resultados considerados, pela EMAEI, muito satisfatórios, tanto na sua componente académica como na componente mais prática, no âmbito dos seus Planos Individuais de Transição (PIT).

5.2.6. Salas de Apoio com foco académico e lúdico

i) Salas de apoio com foco académico

Na plataforma destinada ao registo de presenças na sala de estudo foram registadas 613, distribuição por tipo: Geral:420, Específica:112, Apoio NEE: 8, Saber +: 73.

As presenças registadas nesta última categoria, inserem-se numa nova oferta da Escola, no âmbito do projeto Saber+, dirigida para alunos do 3.º ano dos cursos de EFP que pretendem prosseguir estudos no Ensino superior.

As disciplinas com maior utilização foram: Matemática A - 214 presenças, Português E.S. - 240 presenças (sendo 125 na modalidade Geral e 93 na Específica), Geometria Descritiva A - 27 presenças, PLNM - 50 presenças, Matemática - 45 presenças.

As turmas do 12.º ano foram as que registaram um maior número de presenças.

Parece estar a aumentar a afluência a este apoio oferecido pela Escola, como recurso de apoio ao estudo autónomo e dirigido dos alunos.

Neste âmbito, a EMAEI disponibilizou, ainda, vários Apoios Pedagógicos Acrescidos (APA's) para ajudar os alunos a superarem as suas dificuldades, nomeadamente nas disciplinas de: Português, Matemática, Físico-Química, Francês, História A, Inglês, Desenho A, MACS, PLNM e Apoio de PLNM.

	N.º de APA's atribuídos									N.º de APA's frequentados									N.º de alunos que melhoraram os seus resultados às disciplinas em que tiveram APA								
										Eficiência									Eficácia								
	3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP		
	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3
1º Período		15	9	9	6	9	7	7	5		9	7	8	5	6	6	3	4		4	6	8	5	6	6	3	4
Subtotal	24			24			19			16			19			13			10			19			13		
Totais	67									48									42								

Tabela 12 - Dados de Eficiência e de Eficácia dos APA's

Eficiência: dos 67 apoios solicitados, apenas foram frequentados 48 (71,7 %) porque alguns E.E. não autorizaram (4 alunos), ou porque demonstraram falta de assiduidade (15 alunos).

Eficácia: dos 48 Apoios Pedagógicos Acrescidos atribuídos, os resultados às disciplinas em que tiveram o Apoio melhoraram em 42 casos – 87,5 %.

ii) Salas de apoio com foco lúdico - Ludoteca

Não está a funcionar, devido à inexistência de espaços, em virtude das obras de requalificação da Escola.

5.2.7. Ocupação Plena de Tempos Escolares (OPTE)

Houve necessidade de efetuar 807 substituições para garantir a ocupação plena de tempos escolares (OPTEsc), tendo sido efetuadas 550 substituições (464 sem entrega prévia de plano de aula e 86 com o respetivo plano). Assim, foi possível assegurar o funcionamento das aulas em 68% das ausências de curta duração dos docentes.

5.2.8. Serviço de Ação Social e Escolar (SASE)

A ESHM tem 198 alunos beneficiários de ASE: 37 no 3.º CEB, 133 nos CCH e 28 na EFP.

Alunos beneficiários de ASE							
Ciclo	n.º alunos	0 neg	1 ou 2 neg	3 ou mais neg	n.º alunos com sucesso	Taxa de Sucesso	Taxa de alunos com 0 neg
3.º CEB	37	15	13	9	28	76%	41%
ES	133	97	35	1	132	99%	73%
EFP	28	20	8	0	28	100%	71%
TOTAL	198	132	56	10	188	95%	67%

Tabela 13 - Dados de sucesso dos alunos beneficiários de ASE

Eficácia: 95% dos alunos beneficiários de ASE obtiveram sucesso (76% no E.B., 99% nos CCH e 100% nos cursos de EFP). Regista-se, ainda, que 67% destes alunos concluíram o 1.º período com 0 negativas (41% no E.B., 73% nos CCH e 71% nos cursos de EFP).

6. Estruturas e Mecanismos de Apoio e Complemento Pedagógico

6.1. Biblioteca Escolar (BE)

Domínio A – Currículo, literacias e aprendizagem

Neste domínio, a BE em articulação com a Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD) da Escola, aderiu ao projeto LIDERA, resultante de uma parceria entre a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a Cátedra UNESCO - Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania (ESCS-IPL) e a Entidade Reguladora para a Comunicação Social e colaborou na Semana da Filosofia, na Semana da Ciência e Tecnologia.

Domínio B - Leitura e literacia

Foi aprovada a candidatura ao Clube de Leitura do PNL2027, que se traduz num apoio financeiro no valor de 1000€ para enriquecimento do fundo documental e na dinamização de atividades, com a obrigatoriedade de funcionamento no ano letivo 2025-2026. Realizou-se a habitual Feira do Livro e uma sessão de “Chá com livros”. Desenvolveram-se os projetos “10 minutos a ler”, “Miúdos a votos: quais os livros + fixes?”.

Domínio C - Projetos, parcerias e atividades de abertura à comunidade

A BE colabora no projeto “Mentoria Interpares”, promovido pela Direção e pelo SPO. Decorrente da candidatura Todos Juntos Podemos Ler, promovida pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), está em desenvolvimento o projeto “Ler, experimentar, descobrir”, destinado aos alunos com Adaptações Curriculares Significativas (16 alunos). A BE é responsável pelo jornal da Escola, que integra o Clube de Comunicação da Escola.

Domínio D - Gestão da biblioteca escolar

A BE realiza um trabalho sistemático de tratamento e catalogação do seu fundo documental no programa MindPrisma, sistema integrado de gestão de bibliotecas escolares, no seguimento de um protocolo estabelecido entre a empresa Mind, a Câmara Municipal e as escolas/agrupamentos de escolas de

Esposende. Com vista à promoção da BE e divulgação das suas atividades, é atualizada, de forma sistemática, a presença em linha da BE (blogue, Facebook e Instagram), bem como o monitor e o cavalete de divulgação das atividades; é, ainda, elaborada, bimestralmente, a Newsletter da BE.

Dada a dificuldade em responder às solicitações da comunidade escolar no que respeita à aquisição de filmes de interesse pedagógico-didático, em DVD, devido à progressiva e rápida extinção deste suporte físico no mercado, procedeu a BE, pelo terceiro ano consecutivo, à subscrição de um serviço online de *streaming* (*Netflix*).

6.2. Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)

A equipa articula com a BE e desenvolveu um conjunto de ações orientadas para a integração pedagógica da tecnologia e, em particular, da Inteligência Artificial Generativa (IAG), com impacto direto na capacitação dos docentes e na inovação das práticas educativas. Com o intuito de promover a utilização consciente, ética, crítica e criativa da IAG no contexto educativo da Escola, foi elaborado e apresentado ao Conselho Pedagógico o **Plano Estratégico para a utilização da IAG**.

7. Critérios de Conformidade EQAVET

Este ponto será incluído no relatório de 3.º período.

8. Resultados

8.1. Avaliação Interna

No **3.º CEB**, a percentagem de sucesso, no 1.º período, foi de 90% (a meta para o 3.º período é de 95%) e a de sucesso de qualidade de 64%. No entanto, pelos resultados apresentados, corre-se o risco de apenas 64% dos alunos terem aprovação em todas as disciplinas, estando em risco de insucesso 10% dos alunos:

	% de Sucesso	% de Sucesso de Qualidade	% de Alunos Aprovados em Todas as Disciplinas	% de Alunos em Risco de Insucesso
7.º Ano	88	59	61	12
8.º Ano	88	62	50	12
9.º Ano	92	71	73	8
3.º CEB	90	66	64	10

Tabela 14 - Indicadores de resultado por ano e ciclo no 3.º CEB

Nos **CCH**, a percentagem de sucesso foi de 93%. Atendendo a que a meta para o 3.º período é de 88%, alerta-se para os resultados no 12.º ano, que foram, apenas, de 86%. O sucesso de qualidade foi de 69%, mas, no 11.º ano, a percentagem esteve muito aquém desta média. Também o 11.º ano se destaca, quando analisamos a percentagem de alunos aprovados em todas as disciplinas, que foi de 78% no conjunto dos anos que integram os CCH, mas de, apenas 59% no 11.º ano. Finalmente, no 12.º ano, 14% dos alunos estão em risco de insucesso:

	% de Sucesso	% de Sucesso de Qualidade	% de Alunos Aprovados em Todas as Disciplinas	% de Alunos em Risco de Insucesso
10.º Ano	99	68	83	1
11.º Ano	94	58	59	6
12.º Ano	86	80	86	14
Ensino Secundário	93	69	78	7

Tabela 15 - Indicadores de resultado por ano e ciclo nos CCH

Nos cursos de **FFP**, importa referir que reduziram substancialmente as transferências e mudanças de turma, no 1.º ano:

Dados Absolutos	Transferência	Anulação de Matrícula	Mudança de turma
1.º Ano	5	0	2
2.º Ano	0	0	1
3.º Ano	0	0	0

Tabela 16 - Transferências e mudança de turma na FFP

A taxa de conclusão de módulos, no 1.º período, foi de 71%, quando a meta para o 3.º período é de 90%. A situação é especialmente preocupante é no 2.º ano, onde esta taxa é de, apenas, 53%:

Turma	N.º alunos	N.º módulos em atraso	N.º alunos com módulos em atraso	% alunos com módulos em atraso	Taxa sucesso, % alunos com todos os módulos concluídos
1.º TAS	8	0	0	0%	100%
1.º TCMRPP	19	38	7	37%	63%
1.º TGEI	19	7	3	16%	84%
1.º TIS	14	8	1	7%	93%
1.º Ano	60	53	11	18%	82%
2.º TAS	12	3	2	17%	83%
2.º TCSD	10	2	2	20%	80%
2.º TGPSI	19	29	19	100%	0%
2.º TIG	12	2	2	17%	83%
2.º Ano	53	36	25	47%	53%
3.º TAP	12	2	2	17%	83%
3.º TAS	17	8	4	23%	77%
3.º TGEI	23	1	1	4%	96%
3.º TIS	22	12	10	45%	55%
3.º Ano	62	21	15	24%	76%
FFP	175	110	51	29%	71%

Tabela 17 - Indicadores de resultado na FFP

8.1.1. Resultados por referência às metas da Escola

POR ANO E CICLO

Os resultados dos alunos dos CCH estiveram, no 1.º período, alinhados no sentido do cumprimento das metas da Escola, o que não aconteceu no 3.º CEB e nem na EFP. Atendendo a que há provas de avaliação externa no 9.º ano, esta situação deverá ser acautelada no 2.º período:

Indicadores de Resultados por Ano e Ciclo	Sucesso		Sucesso de Qualidade		Aprovação em Todas as Disciplinas/Módulos/UFCD	
	Metas	Resultados %	Metas	Resultados %	Metas	Resultados %
Avaliação Interna - Ensino Básico	95%	90	50%	65	65%	64
7.º ano	95%	88	50%	61		61
8.º ano	95%	88	50%	74		50
9.º ano	95%	92	50%	55		73
Avaliação Interna - Ensino Secundário	88%	93	45%	64	70%	78
10.º ano	90%	99	40%	51		83
11.º ano	90%	94	45%	66		59
12.º ano	82%	86	50%	78		86
Avaliação Modular/UFCD - EFP	90%	71%			90%	71%
1.º ano		82%				82%
2.º ano		53%				53%
3.º ano		76%				76%

Tabela 18 - Indicadores de Resultado por ano e ciclo vs. metas

POR DISCIPLINA/ANO no 3.º CEB e CCH

Numa análise por disciplina, apenas duas, das que têm avaliação externa (Matemática no 8.º ano e Matemática A no 11.º) não estiveram, nos resultados do 1.º período, alinhadas com as metas de sucesso da ESHM. Matemática A, no 11.º ano, também não esteve alinhada com as de sucesso de qualidade:

Indicadores de Resultados por Disciplina e Ano		Sucesso		Sucesso de Qualidade	
		Metas	Resultados	Metas	Resultados
7.º ano	Matemática	70%	80%	25%	51%
	Português	75%	85%	25%	38%
8.º ano	Matemática	70%	52%	25%	25%
	Português	75%	90%	25%	41%
9.º ano	Matemática	65%	78%	25%	47%
	Português	75%	94%	25%	46%
10.º ano	Matemática A	65%	91%	30%	73%
	Física e Química A	65%	91%	25%	64%
	Biologia e Geologia	70%	98%	30%	54%
	Português	75%	99%	20%	60%
	Literatura Portuguesa	60%	90%	20%	38%
	MACS	65%	79%	20%	49%
	Geografia A	75%	96%	20%	45%
	História A	65%	99%	25%	66%
	HCA	65%	100%	30%	36%
	História B	65%	100%	30%	61%
	Economia A	75%	100%	30%	54%
	GDA	65%	81%	30%	60%
	Desenho A	80%	100%	50%	71%
11.º ano	Francês	75%	90%	30%	48%
	Matemática A	65%	59%	30%	29%
	Física e Química A	65%	85%	25%	44%
	Biologia e Geologia	70%	85%	30%	53%
	Português	75%	86%	20%	35%
	Literatura Portuguesa	60%	100%	20%	47%
	MACS	65%	86%	20%	36%
	Geografia A	75%	98%	20%	50%
	História A	65%	98%	25%	61%
	HCA	65%	91%	30%	55%
	História B	65%	100%	30%	43%
	Economia A	75%	100%	30%	71%
	GDA	65%	93%	30%	64%
Desenho A	80%	100%	50%	91%	
12.º ano	Francês	75%	90%	30%	48%
	Matemática A	65%	87%	30%	49%
	Português	75%	95%	20%	57%
	História A	65%	97%	25%	84%
	Desenho A	80%	100%	50%	52%

Tabela 19 - Indicadores de resultado por disciplina no 3.º CEB e CCH vs. Metas

8.1.2. Equidade e assimetrias internas de resultados

No 3.º CEB e na EFP as metas definidas para o sucesso e para a taxa de alunos com zero negativas não foram atingidas. Comparando estas duas taxas, nos diferentes universos, percebemos que:

- Os alunos de PLNM têm as taxas mais baixas de alunos com zero níveis/classificações negativas, em todos os ciclos e cursos.

	Taxa Sucesso				Zero negativas			
	3.ºCEB	CCH	EFP	Total	3.ºCEB	CCH	EFP	Total
TODOS ALUNOS	90%	93%	71%	85%	64%	78%	71%	71%
ALUNOS CPLP	75%	97%	97%	91%	29%	54%	69%	52%
ALUNOS PLNM	64%	100%	100%	90%	9%	48%	13%	30%
ALUNOS ASE	76%	99%	100%	95%	41%	73%	71%	67%
ALUNOS SEE								

Tabela 20 - Assimetrias internas de resultados

Há, pois, caminho a fazer no que à igualdade de oportunidades para a aprendizagem diz respeito, para os alunos mais vulneráveis, nomeadamente os que não têm Português como língua materna.

8.2. Abandono e desistência – resultados por referência às metas da Escola

Continua, a Escola, a cumprir a meta de 0% para o abandono e a desistência até aos 17 anos. Relativamente à mesma meta aos 18 anos, está em 3%:

Indicadores de Abandono e Desistência	Meta	Resultado
Taxa de Desistência até aos 17 anos	0%	0%
Taxa de Desistência aos 18 anos	Aproximar de 0%	3,0%

Tabela 21 - Taxas de abandono e desistência

A articulação com o Centro Qualifica e a envolvência dos DT e dos conselhos de turma/equipas pedagógicas deverão produzir efeitos a este nível, garantido que os alunos, ao completarem 18 anos, concluem os seus cursos ou o Ensino Secundário, transferindo-se para o Centro Qualifica.

8.3. Grau de Satisfação dos pais/EE

Foi aplicado aos pais/E.E. um questionário, que permite aferir o grau de satisfação relativamente à Escola, bem como identificar perceções globais sobre o seu funcionamento, tendo o mesmo alcançado uma taxa de resposta de 61%.

O acompanhamento dos alunos e a organização do funcionamento escolar surgem como aspetos reconhecidos pelos pais/E.E. As respostas negativas ou menos favoráveis apresentam valores reduzidos, não configurando, no conjunto, situações de insatisfação generalizada, como de seguida se verificará:

- 89% dos pais/EE considera que conhece bem as regras de funcionamento da Escola;
- 87% dos pais/EE consideram que os responsáveis pela Escola promovem o seu bom funcionamento;
- 94% dos pais/EE consideram que os filhos são incentivados a melhorar os seus resultados escolares;

- 80% dos pais/EE considera que os professores apoiam os seus educandos para ultrapassar as suas dificuldades;
- 86% dos pais/EE considera que é esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens dos seus educandos;
- 83% dos pais/EE considera que a Escola promove o bem-estar e a inclusão dos alunos
- 54% dos pais/EE considera que a Escola resolve bem as situações de indisciplina, sendo de destacar que 38% demonstra desconhecimento sobre esta situação, o que poderá indicar que nos casos em que os alunos não têm situações de indisciplina esta situação passa despercebida aos pais/EE;
- 93% dos pais/EE considera que os seus educandos se sentem seguros na Escola;

Em síntese, quando questionados sobre o grau de satisfação com a frequência pelo seu educando da Escola, 92.6% estão satisfeitos - 40.3%, totalmente satisfeito (cf. 4) e 52.3%, muito satisfeito (cf. 3) -, o que vem reforçar as tendências apontadas anteriormente:

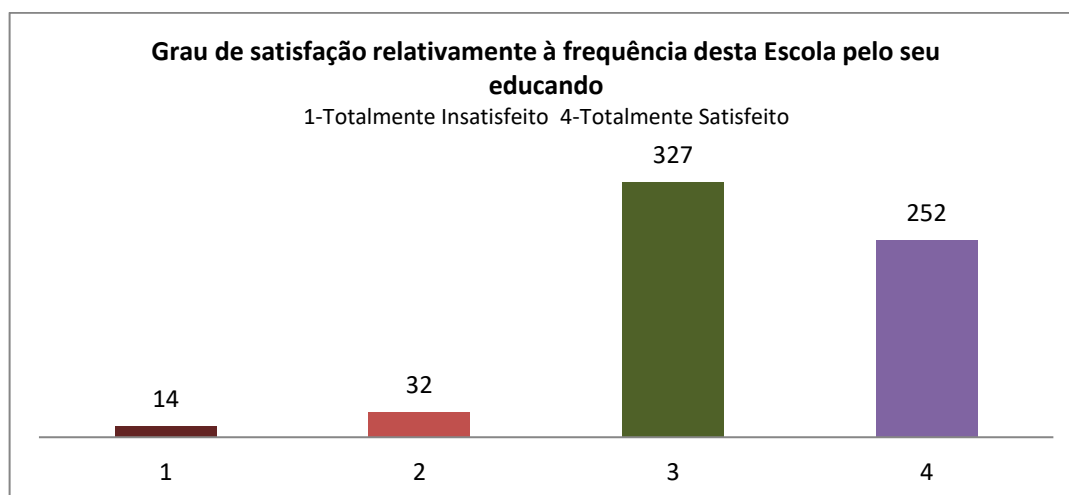


Gráfico 4 - Grau de Satisfação dos pais/EE

De um modo geral, os resultados evidenciam uma perceção positiva da Escola, do seu funcionamento e do acompanhamento prestado aos alunos, em que **O clima escolar e a relação escola-família** são avaliados de forma globalmente positiva, refletindo confiança na instituição.

Conclusões

Da leitura do relatório de autoavaliação relativo ao 1.º período letivo pode inferir-se que a ESHM está a trilhar o seu caminho, atenta às orientações de melhoria do Diretor e que os pais/E.E. percebem as opções das lideranças e as ações dos atores educativos.

O relatório evidencia um trabalho consistente e estruturado da Escola na concretização do Plano de Ação Estratégica - **Incluir e Melhorar as Aprendizagens 2024/2026** -, com impacto visível quer ao nível dos processos quer ao nível dos resultados.

No domínio do **clima e ambiente educativos**, regista-se uma evolução positiva face ao período homólogo do ano letivo anterior, com redução significativa do número global de ocorrências, aumento da percentagem de alunos sem qualquer ocorrência e diminuição da percentagem de alunos com quatro ou mais registos disciplinares. As metas definidas pela Escola neste âmbito estão a ser cumpridas, o que traduz eficácia das estratégias preventivas implementadas. Ainda assim, a persistência de problemas de pontualidade e a concentração de ocorrências nos mesmos anos de escolaridade constituem sinais de alerta que exigem intervenção continuada e diferenciada.

Relativamente aos **resultados académicos**, verifica-se um desempenho globalmente positivo nos Cursos Científico-Humanísticos (CCH), cujas taxas de sucesso se encontram alinhadas com as metas estabelecidas. No entanto, no 3.º CEB e na EFP os resultados do 1.º período não estão ainda plenamente alinhados com as metas finais, sendo particularmente preocupante a taxa de conclusão de módulos no 2.º ano da EFP. A proximidade das provas de avaliação externa no 9.º ano reforça a necessidade de consolidação das aprendizagens neste ciclo.

Destaca-se, como ponto forte, a **elevada eficácia das medidas de apoio e acompanhamento especializado** (SPO, Mediação Social, Terapia da Fala e SEE), com taxas de sucesso muito significativas entre os alunos que efetivamente usufruem das medidas. Também os **Apoios Pedagógicos Acrescidos** evidenciam impacto positivo nos resultados dos alunos que os frequentam. Contudo, importa melhorar a taxa de adesão e assiduidade às medidas propostas, dado que uma parte relevante dos apoios atribuídos não foi frequentada, quer por falta de autorização dos Encarregados de Educação, quer por absentismo.

No **eixo da integração de alunos migrantes**, a Escola revela uma resposta estruturada e abrangente, com projetos específicos de PLNM, mediação linguística e cultural e criação do Gabinete de Apoio ao Aluno Migrante. Todavia, persistem assimetrias internas relevantes: os alunos de PLNM apresentam as taxas mais baixas de alunos com zero negativas, em todos os ciclos e cursos, o que evidencia a necessidade de reforçar estratégias de equidade e de apoio linguístico e académico mais intensivo.

No que respeita à **equidade e inclusão**, importa reconhecer o elevado número de alunos acompanhados pela EMAEI e pelos serviços especializados (cerca de 20% da população escolar), com níveis de eficácia globalmente positivos.

A **taxa de abandono** mantém-se residual, cumprindo a meta até aos 17 anos, o que constitui um indicador muito relevante da qualidade do acompanhamento e da articulação institucional.

Da análise efetuada emergem como principais vetores de melhoria:

1. Reforçar a consolidação das aprendizagens no 3.º CEB e na EFP, com especial incidência nas disciplinas com avaliação externa e no 2.º ano da EFP, promovendo estratégias diferenciadas de recuperação precoce.
2. Aumentar a adesão e a assiduidade às medidas de apoio, através de maior envolvimento dos Encarregados de Educação e de mecanismos de monitorização mais próximos e sistemáticos.
3. Intensificar o apoio aos alunos de PLNМ e da CPLP, com enfoque na melhoria da taxa de alunos com zero negativas, promovendo uma intervenção mais articulada entre PLNМ, departamentos curriculares e estruturas de apoio.
4. Intervir de forma dirigida nos anos de escolaridade com maior incidência disciplinar, designadamente 11.º e 3.º anos, reforçando estratégias de autorregulação, pontualidade e responsabilidade académica.
5. Monitorizar de forma mais fina as assimetrias internas, articulando dados académicos, socioeconómicos e linguísticos, de modo a garantir maior equidade nas oportunidades de aprendizagem.
6. Consolidar a articulação entre estruturas, nomeadamente EMAEI, SPO, Diretores de Turma e Departamentos Curriculares, assegurando que os dados da autoavaliação se traduzem em planos de ação concretos e monitorizados.

Em síntese, o 1.º período revela uma Escola mobilizada, com respostas organizacionais consistentes e impactos positivos evidentes em várias dimensões. Persistem, contudo, desafios significativos ao nível da equidade, da consolidação das aprendizagens e da adesão às medidas de apoio, que deverão orientar as dinâmicas de melhoria no 2.º e 3.º períodos, reforçando o compromisso com uma educação inclusiva, exigente e promotora de sucesso para todos.

Glossário de siglas, acrónimos e abreviaturas

BE – Biblioteca Escolar

CCH – Cursos Científico-Humanísticos

CE – Classificação Externa

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CFAEBE – Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende

CG – Conselho Geral

CI – Classificação Interna

CIM – Comunidade Intermunicipal

CNE – Conselho Nacional de Educação

CP – Conselho Pedagógico

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CT – Conselhos de Turma

EB – Ensino Básico

EE – Encarregados de Educação

SEE – Serviço de Educação Especial

EFP – Educação e Formação Profissional

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais

ESHM – Escola Secundária Henrique Medina

ES – Ensino Secundário

GDPSC – Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IGE – Inspeção Geral de Educação

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ME – Ministério da Educação

NAE – Núcleo de Apoio Educativo

OQE – Observatório de Qualidade da Escola

OSSA – Ordem de Saída da Sala de Aula

PAE – Plano de Ação Estratégica

PES – Equipa de Promoção da Educação para a Saúde

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

UO Concelhias – Unidades Orgânicas Concelhias

Referências Bibliográficas

Amante, L. e Oliveira, I. (2019). Avaliação e Feedback. Desafios Atuais. UA.

Braga, F.; Furtado, J.; Santos, A.; Costa, M.R.; Ferreira, M.; Durães, M. (2015). Territorializar a Utopia, Capacitar a Pessoa – Práticas de Investigação – Reflexão – Ação na Escola Secundária/3 Henrique Medina. Joaquim Azevedo (Ed.). Revista Portuguesa de Investigação Educacional, vol. 15, pp. 71-100.

Braga, F.; Furtado, J.; Santos, A.; Costa, M.R.; Ferreira, M.; Monteiro, G. e Durães, M. (2016). Disciplina, Excelência e mais além - A Escola como motor de humanização na promoção do sucesso educativo. Novas Estratégias de Promoção do Sucesso Educativo. Inclusão, Inovação e Melhoria (ebook). C. Palmeirão e J. M. Alves (org.). Porto: FEP-UCP.

Conselho Nacional de Educação (2008). Parecer n.º 8/2008, sobre a Educação das crianças dos 0 aos 12 anos, disponível em <URL:http://www.cnedu.pt/content/antigo/files/cnepareceresmodule/Parecer_8_2008.pdf>

Conselho Nacional de Educação (2016a). Parecer sobre a Organização da Escola e a promoção do sucesso escolar, disponível em <URL:<http://www.cnedu.pt/pt/>>

Conselho Nacional de Educação (2016b). Recomendação sobre a Condição Docente, disponível em <URL:<http://www.cnedu.pt/pt/>>

Direção-Geral de Educação (2016). Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar - Edital.

Direção-Geral de Educação (2020), ROTEIRO - Princípios Orientadores para uma Avaliação Pedagógica em Ensino a Distância (E@D)

ESHM (2013). Projeto e Regimento do Observatório da Escola (OQE), disponível em <URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Furtado, J. F. G.; Braga, F.; Ferreira, M. et al (2010). Auto-avaliação de Escola – um projeto. Revista ELO, nº 17, pp.287-307. Guimarães: Centro de Formação Francisco de Holanda.

Furtado, J. F. G. (2015). Disciplina e Excelência para todos, numa escola por todos. Comunicação apresentada no Fórum da Educação Desenvolvimento e coesão social: os Lugares da Educação. Câmara Municipal de Esposende, 22 a 31 de maio, 2015.

Furtado, J. F. G. (2016). Promover uma escola humana e curricularmente inteligente, na ESHM. Comunicação apresentada no Fórum da Educação Humanizar e Transformar. Câmara Municipal de Esposende, 1 a 9 de junho, 2016.

Inspecção-Geral da Educação (2008). Relatório de Avaliação Externa, disponível em <URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Inspecção-Geral da Educação (2012). Relatório de Avaliação Externa, disponível em <URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Inspecção-Geral da Educação (2022). Relatório de Avaliação Externa, disponível em <URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Mendes, A. et al (2018). Modelo Pedagógico Virtual